

ARROZ – 07/08 a 11/08/2023

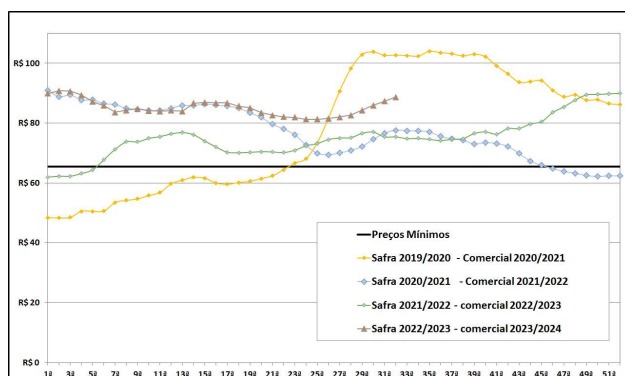
Tabela 1- Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação mensal	Variação semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾								
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	75,40	82,63	87,31	88,67	17,60%	7,31%	1,56%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	92,86	93,25	94,68	-	1,96%	1,53%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	74,89	78,94	79,80	-	6,56%	1,09%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	72,28	79,34	82,14	83,80	15,94%	5,62%	2,02%
Tocantins	60kg	95,00	113,59	111,00	129,00	35,79%	13,57%	16,22%
Mato Grosso (MT)	60kg	80,00	112,00	115,00	115,00	43,75%	2,68%	0,00%
Preço no Atacado								
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	110,40	120,95	119,44	121,17	9,76%	0,18%	1,45%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	111,08	119,44	121,06	-	8,98%	1,36%
Cotações Internacionais								
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	453,00	549,00	587,00	664,00	46,58%	20,95%	13,12%
Paridades de Importação (Atacado de SP)								
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	118,21	122,65	140,86	-	19,16%	14,85%
Preço efetivo de Importação								
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	408,39	497,13	-	495,13	21,24%	-0,40%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	5,1127	4,8347	4,8131	4,8935	-4,29%	1,22%	1,67%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2022/23): R\$ 65,47/50kg (RS e SC); R\$ 78,57/60kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS
(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – agosto 2023

Gráfico 1– Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

Com a significativa alta dos preços internacionais e elevada demanda externa por arroz brasileiro, preços seguem com constante tendência de alta. Ademais, destaca-se que a menor safra 2022/23, a menos dos últimos 20 anos e a expectativa de redução dos estoques de passagem no Brasil reforçam o viés de alta do mercado de arroz nacional.

Mais especificamente sobre a balança comercial, o Brasil exportou, no ano de 2023 entre janeiro e julho, 1.026,8 mil toneladas (17,8% acima do negociado no mesmo período de 2022), sendo o estado do RS responsável por 89% do volume comercializado. Como principais destinos do arroz brasileiro, destaca-se o México, com 27% do total comercializado, seguido por Senegal com 18% e Venezuela com 13%. Sobre as importações, em 2023, o país já acumula 861,4 mil toneladas (20,9% acima do volume comercializado no mesmo período de 2022).

MERCADO EXTERNO

Cotação do arroz tailandês valorizou 13,12% na semana, sendo que este movimento é reflexo do cenário de menor disponibilidade de arroz no mercado mundial, em meio a recente restrição das exportações indianas. Ademais, com o *El Niño* e preocupações acerca da escassez hídrica, já identificada no sudeste asiático, há alta probabilidade de que a principal área de produção de arroz mundial seja afetada e reduza a disponibilidade de arroz projetada para a próxima safra. Caso esse cenário se confirme, a atual conjuntura de preços elevados no arroz no mercado internacional deverá ser mantida, ao menos, até meados de 2024.

COMENTARIO DO ANALISTA

Com o cenário climático de *El Niño* e, consequentemente, de intensificação das chuvas no RS, há maior risco de plantio de soja em terras baixas no estado, o que somado com o melhor cenário de preços e com a redução dos custos de produção, nota-se nítida tendência de recuperação de área de arroz para a próxima Safra 2023/24.